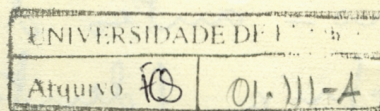


Lisboa, 19 de Agosto 65



Querido amigo Luiz

Dem haja pela tua carta. Na verdade esta Lisboa, apesar de pequena, consegue afastar demoradamente as pessoas. É certo que pouco tenho aparecido. Foram os exames que levaram imenso tempo e pois agora as férias — as dolorosas férias pois durante Agosto e Setembro não recebo um tostão. É infame, mas é!

Raramente vou a Lisboa. A não ser por política da minha Missão ou pelo "Letras e Artes", onde me estreei a semana passada como crítico literário, aqui fico gozando o sol deste Verão estranho e, por vezes, pouco suave.

As coisas por partes:

1) Quanto à Missão (infelizmente para mim e outros!) pouco tenho a ver. Quase nada. Estou a dirigir a colecção "Poesia e Ensaio" mas não tenho lá nem banca nem direito a voto nas actividades. Sei todavia que este momento não há qualquer tradução. Sei-o por mim. Também eu pretendia uma 'qualquer-coisa-que-dêre dinheiro e não a consigo. A programação é,



normalmente, feita a partir de Outubro e até meados do ano - antes das férias. Quando chegar a altura própria (dentro de 2 meses) não me esquecerei de dar o seu nome e julgo que algo se arranjará.

2) Quanto ao livro do besaring: é para aparecer no próximo Natal. Ele incluiu no contrato três desenhos da autoria de bruzeiros Seixas. Quanto a' que você quer pelos desenhos? É que a gerência queixa-se do contrato elevado feito com o besaring e não se lembrava dos seus desenhos. Claro que você não tem culpa disto mas a verdade é que o problema tem de ser resolvido.

3) A Intervenção Surrealista tem estado em estudo na gerência. Espero que na próxima semana - ou seja a Diptea - já haverá uma resposta. Haverá mesmo, pois, quero saber a sério a dizer o que ficou resolvido.

Desde que vim de Angola jamais tive notícias do barão Fernandes. Enviei-lhe uma carta a que nunca respondeu e só agora me resta ficar esperando que os poderes



UNIVERSIDADE DE EVORA  
Arquivo FCS 01.111-A (2)

cabelos que ainda manterei, lhe caíam  
completamente e por aí me apareça um dia  
para gozar a colossialipta graciosa.

Vi o Pacheco há dias. Disse-me que ia  
regressar a Lisboa para trabalhar no "Actua-  
lidades". Xala! O livro dele sairá na  
Aflipeia - talvez para o fim do ano. Vai per-  
ter um documento importantíssimo na nossa  
praca.

Quem talvez apareça por aí é o Eng. Amílcar  
Fernandes, em gozo de férias. Escreva-me uma  
carta dizendo isso.

Meu caro bozeiro Seixas diga-me o que  
entender sobre os desenhos e conte sempre  
com pte seu amigo.

Um abraço de

Liberty

P.S. Julgo que o barão Fernandes (ou para confusão  
minha?) me disse um dia que você tinha poemas  
e contos da tradição oral de Angola. É verdade? Em  
caso afirmativo talvez pudessemos atinar - com



ao trabalho e você ganharia uns tostões. Dize-me  
qualquer coisa. obrigados.



Mãe

Ex<sup>ma</sup> Sr.

01.367



Arthur brnzeiro Seixas

Estrada da Ameixoeira

Lote 4 3.º dt

LISBOA



Liberty  
Av. Ey. Frederico Whitch, 90-3:dt  
Sintra